



VIVÊNCIAS E DESAFIOS NO ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA BOLSISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Flávia Alessandra da Silva Räder², Kétlin Luiza Strada³, Christiane de Fátima Colet⁴

¹ Relato de experiência elaborado a partir da vivência de uma bolsista integrante do grupo de pesquisa Plamedic.

² Bolsista de Iniciação Tecnológica - CNPq do Grupo de Pesquisa em Uso de Medicamentos e Plantas Medicinais da UNIJUÍ; Estudante do curso de Farmácia. E-mail: flavia.rader@sou.unijui.edu.br

³ Farmacêutica pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Mestranda em Atenção Integral à Saúde da UNIJUÍ. E-mail:

⁴ Professora Orientadora, Farmacêutica, Doutora em Ciências Farmacêuticas, professora da UNIJUÍ. E-mail: christiane.colet@unijui.edu.br

Introdução: O câncer é uma das principais causas de mortalidade no mundo. No Rio Grande do Sul, projeções do INCA indicam que, entre 2023 e 2025, devem surgir cerca de 52.620 novos casos anuais. Os tipos mais comuns incluem câncer de pele não melanoma, mama, próstata, cólon, reto, pulmão e estômago. Entre eles, o câncer colorretal se destaca pela elevada incidência. Embora os dados epidemiológicos cresçam, cada paciente recebe a notícia e conduz seu diagnóstico de uma forma particular. O tratamento para câncer apresenta desafios e pode acarretar distintos sintomas, tanto físicos quanto psicológicos, que, independentemente de sua duração, afetam a qualidade de vida do paciente. Estudos nessa população são necessários, mas realizá-los demanda uma abordagem sensível, empática e bem-preparada, visto que a vivência pode ser emocionalmente desgastante. Nesse sentido, a experiência no campo da oncologia desempenha um papel crucial na formação acadêmica dos estudantes, desenvolvendo suas competências práticas, habilidades de comunicação com os pacientes e autoconsciência. O aprendizado à beira do leito favorece uma conexão íntima com o paciente, possibilitando uma assimilação mais fiel das dificuldades que surgem ao lidar com enfermidades sem cura. **Objetivos:** Relatar a experiência de uma bolsista em um grupo de pesquisa no contato via entrevista com um paciente oncológico, evidenciando os aprendizados e a importância da vivência prática na formação profissional. **Metodologia:** O presente estudo caracteriza-se como um relato de experiência, descritivo, de abordagem qualitativa, elaborado a partir da vivência de uma bolsista integrante de um grupo de pesquisa que participou como entrevistadora de um paciente oncológico com câncer colorretal internado em um hospital geral. Tal experiência está vinculada ao Projeto “Avaliação das Variantes Genéticas de Pacientes com Câncer Colorretal”, devidamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o CAAE: 76983324.5.0000.5350 e Parecer Nº 6.671.567. A atividade foi conduzida em um Centro de Alta Complexidade em Oncologia, com ênfase na participação do processo de coleta de dados, seguindo os protocolos éticos e científicos estabelecidos. **Resultados:** A vivência proporcionada pelo contato direto com o paciente oncológico foi profundamente marcante e transformadora. Durante a entrevista, foi possível conhecer aspectos sensíveis de sua trajetória, desde o momento do diagnóstico até as etapas do tratamento, como a radioterapia e outros procedimentos terapêuticos. Ao compartilhar sua história, o paciente



demonstrou resiliência diante das dificuldades enfrentadas, revelando o impacto físico e emocional do tratamento, além das mudanças em sua rotina e estilo de vida. A escuta atenta permitiu compreender o sofrimento vivido, mas também evidenciou a força interior e a importância do apoio familiar durante o processo de cuidado. Mesmo diante de uma condição clínica delicada, o paciente expressou gratidão pela assistência recebida, otimismo em relação ao futuro e esperança na recuperação. De maneira emocionante, atribuiu nota máxima à sua saúde, revelando um olhar positivo e confiante, mesmo diante da adversidade. Essa experiência revelou o quanto a relação profissional-paciente vai além do aspecto técnico, exigindo sensibilidade, acolhimento e empatia. Para a bolsista, a atividade foi enriquecedora, não apenas no sentido acadêmico, mas também como experiência de vida, despertando reflexões sobre a importância do papel do profissional de saúde no alívio do sofrimento e no fortalecimento da esperança do paciente. **Conclusões:** A experiência proporcionou não apenas o desenvolvimento de habilidades acadêmicas, mas também um aprendizado humano e profissional profundo. O contato direto com o paciente oncológico evidenciou a importância da escuta sensível, da empatia e do cuidado integral. Vivências como essa têm importância para a formação de profissionais mais preparados e humanizados, reforçando o valor da atuação prática ainda durante a graduação. **Palavras-chave:** Oncologia; Saúde; Cuidado Humanizado; Empatia; Pesquisa em Saúde. **Agradecimentos:** À mestranda e ao Grupo de Pesquisa em Uso de Medicamentos e Plantas Medicinais pela oportunidade única de vivenciar essa experiência tão enriquecedora.